



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 267 - 08 de dezembro de 2022



SINDIPETRO-RJ/FNP ENCAMINHA PAUTA PARA EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO NOVO GOVERNO

Junto com a FNP, o Sindipetro-RJ intensificará campanha pelos 10 pontos, lançada no último congresso da entidade, cobrando uma reunião com a equipe de transição em Brasília para defender o fim do PPI, o fim das privatizações e o fim da retirada de direitos de trabalhadores na Petrobrás



Reunida nesta terça-feira (29/11), a direção da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) aprovou duas resoluções importantes.

A produção de um documento para a equipe de transição do novo governo com a pauta reivindicatória elencada de 10 pontos para a Petrobrás, produzida no último congresso da entidade realizado em Santos-SP, em maio. Link do documento <https://fnppetroleiros.org.br/arquivo/editor/file/Programa%20FNP%20Petrobras.pdf>

DEFESA DOS TRABALHADORES DA PETROBRÁS - Agregada a isso, a federação vai somar

ao documento alterações na política de RH da Petrobrás que envolve o fim do Programa de Prêmio por Performance (PPP), o fim do Plano de Cargos e Remuneração (PCR) e fim da política de desmonte da PETROS e da AMS, essas duas últimas pautas reivindicatórias mais caras à categoria enquanto aposentados e pensionistas.

Além disso, a FNP vai exigir o fortalecimento das negociações coletivas e o fim das perseguições aos dirigentes sindicais com a pronta liberação do acesso às unidades da Petrobrás, o que hoje está proibido pela direção da empresa.

Campanha Laço Branco

06/DEZ DIA NACIONAL DA MOBILIZAÇÃO DOS HOMENS PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Veja matéria na página 4.



STF DECIDE QUE APOSENTADOS TÊM DIREITO À REVISÃO DA VIDA TODA

Na quinta-feira (1/12), o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 1.276.977 que trata da revisão de aposentadorias do INSS, conhecido como “Revisão da Vida Toda”. Por 6 votos a 5, os ministros decidiram a favor dos aposentados no julgamento.

A posição vencedora foi a do relator, ministro aposentado Marco Aurélio, no mesmo sentido da decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que o segurado da Previdência Social tem, diante de mudanças nas regras previdenciárias, o direito de optar pela regra que lhe seja mais favorável.

OS ASSOCIADOS DEVEM AGUARDAR A ORIENTAÇÃO DO SINDICATO

Mesmo para aquelas pessoas que estejam dentro do período citado na decisão, será necessário avaliar caso a caso, por exemplo, será necessário fazer o cálculo prévio para verificar se realmente é benéfico o recálculo do benefício, pode não ser. Vamos analisar caso a caso, mas, neste momento, pedimos para aguardar as novas orientações que serão dadas.

ATRASADOS DOS INSS: ESCLARECIMENTO SOBRE DECISÃO DA JUSTIÇA FEDERAL

Sindicato alerta que existem escritórios de advocacia divulgando informação incorreta

OCJF (Conselho da Justiça Federal) liberou na segunda-feira (24/11) R \$1,5 bilhão em atrasados para beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que conseguiram a concessão ou revisão do benefício na Justiça. O valor corresponde a ações previdenciárias e assistenciais, como revisão de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios, de 81.657 processos, que são destinados a 105.880 pessoas.

SITUAÇÃO NAS AÇÕES REALIZADAS PELO JURÍDICO DO SINDIPETRO-RJ

O Sindipetro-RJ alerta aos seus associados que analisou os processos dos associados e não identificou nenhum processo que possa se beneficiar da referida decisão. Continuamos alertando para a possibilidade de golpes relacionados às promessas de valores na via judicial e o uso de informações, como essas, para tentar desviar recursos financeiros das pessoas. Fique atento aos canais oficiais de comunicação das instituições.

Em caso de dúvidas entre em contato com nosso jurídico!

GOLPE, NÃO CAIA EM FURADA!

Ao receber pedido de contato sobre processo jurídico, NÃO responda, NÃO tome quaisquer atitudes sem antes CONFIRMAR todas as informações nos canais oficiais do Sindipetro-RJ.

A onda de golpes, além de ter crescido, está correndo livre, porque NADA é feito para coibir as ações dos falsários. Eles têm como alvos trabalhadores e aposentados que estão na ansiedade de verem seus problemas financeiros resolvidos e acabam sendo as melhores vítimas.

O mais recente é uma postagem em grupos de WhatsApp que usa o nome do Sindipetro-RJ, o nome de um dos advogados do Sindicato, o nome do suposto credor e um número de celular para que a vítima caia no golpe!

No fim da mensagem falsa, o aviso de que precisam receber contato imediato dos credores com

urgência, no mesmo dia, com a finalidade de “liberação das ações coletivas”. TUDO conversa fiada, criminosa, para tirar dinheiro de mais uma vítima!

Na mensagem que chegou ao Sindicato, o telefone utilizado pelo estelionatário é o 21 99526-1571. Orientamos à bloquear e denunciar todos os números que entrarem em contato com a falsa mensagem. Veja como bloquear e denunciar o número do estelionatário: https://faq.whatsapp.com/2798237480402991/?cms_platform=android&locale=pt_BR

Então, **CUIDADO** para não ser enganado e fazer contato com bandidos, porque eles costumam usar inclusive endereços de e-mails muito parecidos com os do Sindicato!

Ao desconfiar, entre imediatamente em contato com o Sindipetro-RJ pelos (21) 3034-7300 e juridico@sindipetro.org.br

REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DE ACT DEBATE DEMANDAS DE TRABALHADORES EM PLATAFORMAS

Confira o informe sobre a Reunião da Comissão Local de Acompanhamento de ACT das plataformas de Búzios, entre Sindipetro-RJ e os representantes Petrobrás

Na terça-feira (22/11) ocorreu a reunião trimestral de acompanhamento de ACT (RH e SMS) de Búzios. Estiveram presentes os representantes da empresa e dois diretores do Sindipetro-RJ (André Buca e Helayne Segatto).

Foram apresentadas demandas sobre Questões sobre dia de embarque e desembarque; Segurança, saúde e condições de trabalho e

Questões trabalhistas e sindicais. Veja matéria na íntegra - <https://sindipetro.org.br/demandas-plataformas/>

Cabe lembrar que na semana passada o Sindipetro-RJ encaminhou uma carta ofício para a Petrobrás, cobrando informações e providências sobre a contaminação de dois trabalhadores por sarna na P-75. Até o presente momento, a empresa não deu nenhum retorno.



SINDIPETRO-RJ FAZ HOMENAGEM AOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA

No domingo (27/11), comemorou-se o Dia do Técnico em Segurança no Trabalho, profissionais que dedicam a vida a garantir a segurança e a proteção aos demais colegas de trabalho.

Historicamente, os acidentes com operários no Brasil cresceram junto com o desenvolvimento da Indústria a partir da década de 1930 e a pressão das reivindicações dos trabalhadores levou o governo a criar órgãos para regulamentar os interesses da classe trabalhadora como o Ministério do Trabalho.

Um dos marcos da luta contra acidentes de trabalho foi a regulamentação da formação técnica em Segurança do Trabalho tornando obrigatórios esses serviços em empresas.

São profissionais que trabalham para reduzir o número de acidentes e estão sempre antenados com os avanços mercadológicos neste sentido, servindo de apoio tanto para os trabalhadores e empresários quanto para o governo e a sociedade, porque um acidente por falta de

segurança atinge não apenas os trabalhadores do local, mas seus familiares e amigos.

SINDICATO E CIPAS - No caso da Petrobrás, por exemplo, um acidente por falta de segurança pode atingir uma grande área de entorno, como é o caso das refinarias próximas a comunidades densamente povoadas.

Então, todos os técnicos de segurança devem atuar com foco na profissão, priorizando a segurança e a saúde dos trabalhadores e das comunidades do entorno e procurar o Sindicato e as CIPAs se sofrer pressões e ameaças de gerentes que atendem a uma hierarquia preocupada somente com o lucro imediato.

E é importante frisar que a Petrobrás precisa valorizar mais os problemas e riscos apontados pela CIPAs, comissões de trabalhadores que são fundamentais quando se trata de Segurança e Saúde no local de trabalho. Portanto, o Sindipetro-RJ saúda todos esses trabalhadores que dedicam a vida a cuidar da segurança para o bem de todos!



BASTA DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES!

O dia 6 de dezembro foi instituído no Brasil, pela LEI nº 11.489/2007, como Dia Nacional da Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A data remete a um evento ocorrido em 1989, em Montreal, no Canadá. Marc Lepine, um jovem de 25 anos invadiu uma aula da Escola Politécnica. Ele ordenou que os homens se retirassem e começou a atirar, assassinando 14 mulheres. O rapaz suicidou-se em seguida. Marc deixou uma carta justificando o ato: não suportava a

ideia de ver mulheres estudando engenharia, um curso tradicionalmente masculino.

O Brasil registrou 699 casos de feminicídio, uma média de quatro mortes por dia, no primeiro semestre deste ano de 2022. O número, o maior já registrado em um semestre, coincide com o menor volume de recursos destinado às políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, feito pelo governo Jair Bolsonaro, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



CINCO ANOS DE REFORMA TRABALHISTA: SÓ MELHOROU PARA OS PATRÕES

Reforma representou regressão de direitos dos trabalhadores que foram as maiores vítimas do “prometido avanço” nas relações entre capital e trabalho

Apresentada como salvação para a economia brasileira, a Reforma Trabalhista, implementada em 11 de novembro de 2017, no governo de Michel Temer, completou cinco anos sem ter promovido qualquer tipo de avanço para a economia do país. O que mudou foi a relação entre patrões e empregados, com a retirada de direitos dos últimos.

As principais regras alteradas dizem respeito a regulamentação, plano de carreira e jornadas de trabalho, além de levantar debates sobre qualificação profissional, a relação entre tecnologia e mercado de trabalho e o crescimento de empregos informais no Brasil.

Mudança de realidade também na Petrobrás

- No sistema Petrobrás, a Reforma Trabalhista afetou, principalmente, o processo negocial na questão que envolve a ultratividade após o vencimento de ACTs. Quando isto ocorre, imediatamente a empresa promove campanhas para

retirada de direitos e pronta assinatura de acordos individuais, com a clara intenção de esvaizar o papel dos sindicatos nas negociações.

A reforma também afetou o valor de horas extras que tiveram redução nos valores pagos, passando de 100% para 75%; redução de turnos e crescente terceirização; alteração no plano de carreira; implantação do home office, entre outros pontos.

É preciso ficar claro que os direitos dos empregados ainda resistem no Sistema Petrobrás graças a atuação das representações sindicais, e nisso o Sindipetro-RJ tem sido um polo de luta e resistência na defesa dos trabalhadores ativos e aposentados da empresa, mesmo diante do processo de privatização a que vem sendo submetida a empresa neste período.

Leia a íntegra em <https://sindipetro.org.br/cinco-anos-de-regressoes/>

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo
Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 6.000